

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....2\$500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

Coisas de Coimbra

Conflictos academicos Outros tempos

Perante o que se está passando com os acontecimentos de Coimbra, nós vamos recordar, transcrevendo para o nosso jornal varias scenas, varios conflictos, em que a academia foi protagonista e a linda cidade do Mon' lego theatro de batalha.

Occupava então o lugar de presidente do conselho o homem que deu um throno a Maria II, e de ministro do reino o estadista que teve um lugar tão eminente na nossa historia constitucional. Aquelle chamava-se o duque de Saldanha; este, Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Vão longe os tempos que vamos lembrar e os incidentes academicos de então, mas nem por isso elles deixam de impressionar, nos tempos que vão correndo com a questão academica, fazendoas devidas comparações que causam espanto e tristeza!

Vejamós:

Bacamarte e cacete

Era no anno de 1854. Jogava-se o entrudo nas ruas da velha cidade. Na praça de S. Bartholomeu, umas familias da Baixa gosavam, das varandas da sua casa, as mascaradas que folgavam no largo. Uns estudantes atiravam, rindo, uns ovos contra as janellas. Irritavam-se os pacatos burguezes; trocavam-se palavras irritadas; e, a breve trecho, populares e estudantes se achavam enovelados em accessa briga.

Do tumulto nasceu a ordem, dada pelo Reitor á policia academica, de fazer ronda de dia na segunda e terça feira de Carnaval. Apenas a ronda appareceu na rua, os estudantes receberam-na com vozerarias e apupos. A's tres da tarde de segunda-feira, uma mascarada fingia uma corrida de touros no largo de Samsão. Repetiu se, para algumas janellas, o arremesso de ovos; como um habitante das casas d'este largo barafustasse contra a brincadeira, a bom-

bardada dos ovos cresceu; um enfurecido filho de Coimbra pegou d'uma panella de barro e arremessou-a da janella; d'ahi resultou travarem-se em desordem estudantes e fútricas, que assim são pittorescamente conhecidos, pelos academicos, os que não pertencem á sua classe.

A tarde correu entre desordens tão graves que foram desacatadas as autoridades, teve de intervir a tropa, havendo ferimentos de lado a lado, em estudantes e paisanos. A noite foi tempestuosa: grupos de estudantes percorriam as ruas, clamando *vivas* á independencia, injuriando e maltratando os archeiros, sendo preciso distribuir a pequena guarnição militar pelos principaes pontos da cidade.

Correu o dia de terça-feira de Carnaval entre correrias da tropa e manifestações dos estudantes, que não cessavam de gritar *fóra os soldados!* Mas á noite, tudo parecia terminado quando, reunida a academia na Feira, se espalhou a falsa noticia de que os habitantes da Baixa—os *filhotes da Baixa*—se estavam armados para ir atacar os estudantes. Foi a noticia lúme em farripas d'estôpa! Os estudantes de condição mais bravia propuzeram que se não esperasse pela chegada dos *filhotes*: fosse-se-lhes ao encontro! E, mais ainda, desse-se-lhes uma saltada á propria casa, indo desalfal-os nas ruas. Dito e feito. Seiscentos rapazes vieram de roldão para o bairro baixo, onde já os esperavam, armados de clavinços e de paus, muitos individuos de Coimbra, prevenidos da resolução. Quando os rapazes chegaram á rua do Cego, foram recebidos a tiro, com descargas que partiam da esquina da igreja de S. Bartholomeu. Os estudantes responderam tambem a tiro, cahindo por terra varios dos contendores, muito feridos. Depois de um verdadeiro combate, os academicos retiraram para a Alta, onde ficam os seus armarmentos.

Aguardavam-se novas desordens para quarta-feira de Cinza. Os estudantes, po-

rem, como protesto contra a intervenção da tropa e ordens da Reitoria, determinaram deixar Coimbra e participaram-n'o ao Prelado universitario. Resolveu este, ouvido o conselho de decanos, não mandar tocar a *cabra*, que assim se chama o sino da torre da Universidade, julgando acalmar as paixões; mas o governador civil pediu que se reunisse o claustro pleno, assistiu a elle e logrou arrancar-lhe a decisão de haveraulas no dia seguinte, continuando aberta a Universidade. Assim se fez: os professores foram para as suas cadeiras; raros alumnos appareceram; n'algumas aulas, a *parede* foi completa.

(Faltas e dinheiro)

Encaminharam se os estudantes para Lisboa. Foram estrada fóra, a pé, até Thomar. Alli os esperava já um emissario do duque de Saldanha e de Rodrigo da Fonseca. Chamava-se elle Manoel Roussado Gorjão. A sua missão era convencer os estudantes a voltar para Coimbra. Accederam alguns ao seu pedido; outros, não. O ministerio do reino, para os não fazer perder o anno, concedeu aos rapazes a faculdade de se apresentarem na Universidade ate o dia 25 de março, sendo-lhes abonadas as faltas desde o dia 28 de fevereiro! Depois, a 17 de março, por uma portaria, foi-lhes prorogado o prazo para se poderem apresentar até ás ferias da Paschoa. E, como houvessem sido riscados alguns estudantes, e outros se achassem pronunciados, pelos sangrentos desacatos, o governo concedeu a todos elles uma amnistia. Mais ainda: mandou abonar aos estudantes que estavam em Thomar o dinheiro preciso para regressarem a Coimbra ou ás terras da sua naturalidade.

E, assim, pelos conflictos com a tropa, pelos agravos ao Reitor e policia academica, pelas rixas ensanguentadas, não soffreram castigo os estudantes. Nem foram á cadeia, nem perderam o anno. E' uma mancha que escurenta a reputação dos dois estadistas.

Fracos homens publicos! Fortes os de hoje, que tanto querem levar os rapazes a balas de revólver e fio de sabre, fazendo perder a carreira a alguns brilhantes talentos da actual geração academica! O confronto dos factos, a brandura de Saldanha e Rodrigo, e a coragem dos dois colligados em talentos de estadista e como sob o seu duplo consulado medra a virtude—e cresce a liberdade e bom senso! E muito lucra tambem a Corôa, que assim é aureolada de brilho, engrandecendo-se com a obra dos seus ministros, que não lhe consentem generosidade sequer, a pessoa d'El-Rei!

Chronicas

vimaranenses

Eu devo á amabilidade do meu amigo, sr. dr. João de Meira, o penhorante offerecimento dum exemplar da sua bella *dissertação inaugural—O Concelho de Guimarães*.

Leigo na materia scientifica que, segundo os competentes, o illustre academico versa com invulgar proficiencia, quasi incompetente para julgar do valor litterario da sua obra, eu traço estas linhas no «Imparcial», como as traçaria num cartão de visita—*as minhas saudações e o meu agradecimento*. Mas não me limito a isto. Se a minha pobre intelligencia não pôde fazer a critica da parte litteraria e scientifica de *O Concelho de Guimarães*, o meu coração de competencia exuberante para apreciar o que ha nesse bello volume de sentimentalismo filial e patriótico.

Que bellas, que vibrantes de sinceridade e de amor, são aquellas duas paginas dedicadas a seu Pae—*seu melhor mestre e seu maior amigo!*

Como consola vêr, nesta epoca de *educação livre*, em que ha tanto pedantismo ridiculo, tanto desrespeito pelos sagrados deveres para com os paes, um filho, como o sr. dr. João de Meira, depôr deante de toda a gente na *bondosa mão protectora de seu Pae um beijo de eternecido reconhecimento!*...

Li encantado essas duas bellas paginas, em que se retrata a sua bella alma de filho extremo e reconhecido; e, quando conclui a sua leitura, depois de contemplar esta *chave de ouro* com que fecha este *cofre de affectos*—«possa o meu livro... significar-lhe que a minha unica, mas tão desmesurada ambição, é que um dia, em ter este filho, sintia uma

diminuta parcella daquelle orgulho, mais do que nenhum legitimo, que eu sempre tive em chamar-lhe pae»—eu senti nos olhos as abençoadas lagrimas de commoção, que me trazem sempre os grandes exemplos de amor de familia.

Se eu tiver de um dia mandar imprimir em livro qualquer coisa que saia da minha obscura penna, não apresentarei uma forma litteraria tão brilhante e tão original, como esta, mas a ideia será a mesma. Quando os paes são assim affectuosos, quer occupem um lugar distincto na sociedade pelo seu talento e pela sua posição, quer sejam obscuros, como o meu, mas respeitaveis pelo seu character, pela sua honradez e pela sua dedicacão, escrevendo ou lendo as expressões de sentido affecto, que nos saem do coração, nós sentimos essas lagrimas que nos consolam—as abençoadas lagrimas das commoções sinceras.

O sentimentalismo do sr. dr. João de Meira revela-se tambem no titulo da sua dissertação—*O Concelho de Guimarães*—e no bello capitulo—*Historia—consagrada á nossa boa terra*.

Acolá era o filho extremo a prestar homenagem a seu Pae, aqui é o patriota illustre a contribuir para serem conhecidas as bellezas e a historia gloriosa deste abençoado torrão em que nasceu.

Ainda aqui o sr. dr. João de Meira dá uma bella lição aos que, tendo-se mirado um dia nas aguas crystallinas do Tejo, ou tendo passado uma parte da vida no meio das grandes e movimentadas cidades, olham com desdém para esta terra, julgando-a pequena para se ostentar a sua prosapia balofa, e considerando-a um meio acanhado para conter os esplendores dos seus talentos posticos e da sua illustração... *bera...*

O sr. dr. João de Meira mostra quanto Guimarães é respeitavel pela sua historia e pelos seus monumentos; mostra quanto esta boa terra tem sido *grande pelo trabalho, forte pelas armas, patriota pelo coração*.

E eu que tambem amo com extremo affecto esta pequena terra, em que nascemos, rejubilei por vêr o grande serviço que lhe prestou o sr. dr. João de Meira, apresentando como conclusão do seu brilhante curso um trabalho que é uma honra para si, um encanto para todos nós e uma gloria para Guimarães.

Felicitações e agradecimentos.

Romeiro

Boletim do high-life

Passa no proximo sabbado o anniversario natalicio do nosso presado e valioso amigo snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, habilissimo clinico d'esta cidade.

A s. ex.ª enviamos os nossos cordoes parabens.

Regressou a Braga o illustre chefe do districto sr. Conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite.

Esteve em Fafe, onde foi tratar de importantes negocios forenses, o nosso presado amigo snr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto causidico n'esta cidade.

Vimos n'esta cidade o nosso bom amigo rev. padre Humberto Ribeiro de Souza Agra, o qual regressou ante-hontem ao Porto, onde reside.

Esteve igualmente em Guimarães o distincto escriptor snr. Joaquim Leitão.

Em companhia de sua dedicada esposa, regressou do Porto, onde fora passar a lua de mel, o snr. Francisco Fernandes Guimarães

Está na sua casa das Portellas, em Vizella, a ex.ª sr.ª D. Maria Pinto Teixeira Leão, acompanhada de seu sobrinho sr. Arthur Leão.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso sympathico amigo sr. Affonso Teixeira de Carvalho, intelligente empregado Commercial na praça do Porto.

Aggravaram-se os padecimentos do sr. Adolpho Almada, filho do nobre titular sr. Conde d'Azenha.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Tem estado bastante doente uma filhinha do nosso presado amigo snr. Antonio de Freitas Ribeiro, abastado proprietario e capitalista.

Do coração lhe desejamos breve restabelecimento.

NOTICIARIO

Arcebispo Primaz

Passou na terca-feira passada o anniversario natalicio do snr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre arcebispo d'esta archidiocese.

Fazemos ardentes votos para que a preciosa vida de Sua Ex.ª R.ª se prolongue por largos e dilatados annos.

Nomeação

Foi nomeado aspirante de fazenda para Lourenço Marques (Africa oriental), o snr. Fernando Peixoto da Silva e Bourbon, filho do nosso estimado amigo snr. Gaspar Thomaz Peixoto.

Os nossos parabens.

O orgão progressista diz ser *parvoice* o que varios jornaes têm escripto acerca de queda ou recomposição iminentes do ministerio, sustentando pelo contrario que o governo está forte, fortissimo. Ora isso é que constitue *parvoice* de marca. O governo não pôde com uma gata pelas costas. Nem teimosias nem tutorias já o podem aguentar. Isto não pôde continuar assim, acredite collega.

E não ha de continuar, se Deus quizer.

Para a historia da policia

Se é certo que o nosso corpo de policia conta em si alguns membros que, pelo seu procedimento e exacto cumprimento dos seus deveres, são merecedores de elogios e dignos de estima e respeito, tambem é egualmente certo que outros (a maior parte) são a mais completa antithese d'aquelles, e, portanto, servem de alvo ás chufas e desprezo publicos.

Em abono d'esta ultima parte vamos relatar um facto, que, segundo consta, occorreu com o guarda n.º 13 da policia civil o qual demonstra bem o grau de disciplina e de consciencia profissional que têm certos membros da corporação: Parece que o referido guarda n.º 13 foi em villegiatura, no penultimo domingo, até a freguezia de Cepães, onde viu e admirou os trabalhos de construcção da nova linha ferrea, que segue d'esta cidade á villa de Fafe.

Enthusiasmado pelo adeantamento em que se acham os mesmos trabalhos, pelo bello panorama que estava disfrutando e por outras coisas mais, que nos não é licito desvendar, resolveu festejar condignamente tantas sequencias de acontecimentos felizes, e, n'esse proposito, fez varias e repetidas libações (maneira vulgar de se solemnizar qualquer occorrença próspera), as quaes lhe perturbaram um tanto a normalidade das faculdades, pois que, diz-se, o feliz devoto do deus mythologico poz-se a alvejar os «cucos», disparando tiros do seu revolver de funcionario contra as primaveraes aves! Este exercicio é, actualmente, um genero de *sport* muito em voga, porem ignoravamos que a nossa policia tivesse guardas que se divertiam d'esta maneira. Foi melhor assim, porque podia dar-lhe para peor.

Parece que este guarda pedira a demissão do seu cargo, por lhe não convir a continuacão, segundo elle affirmou n'uma casa de espectaculos, dizendo que não precisava da policia de Guimarães para nada, chegando até a depositar na esquadra o armarinho que lhe fôra distribuido e faltando ao serviço durante duas noites.

Taes factos levam a crer que o pedido de demissão do mencionado guarda não passou da secretaria do chefe da policia, sendo justo presumir que o digno administrador do concelho ignore por completo este e quejandos actos de desmoralisação, nos quaes abunda parte do corpo policial, tendo s. ex.ª o direito de ser informado, por quem compete, de tudo o que se passar no corpo da policia.

Gravatas

Gualterianas

ULTIMA NOVIDADE

Acabam de chegar á *Camisaria Freitas*, á Porta da Villa.

Senhor aos entrevados

No proximo domingo, se o tempo o permittir, sahirá com toda a pompa, da parochial igreja de S. Miguel de Creixomil, o Sagrado Viatico aos entrevados d'aquella freguezia.

Casa Varandas

Como é sabido e já noticiamos, o nosso estimado amigo sr. Antonio Ribeiro Varandas foi ha dias nomeado fornecedor da Casa Real, merecida honra devida ao esmerado e especial fabrico com que são preparados todos os artigos da sua acreditada casa de doceira, sita no largo do Retiro, d'esta cidade.

Em signal de regosio por tal distincção, reuniu ultimamente aquelle nosso amigo, em sua casa, varios cavalheiros d'esta cidade, aos quaes offereceu um delicioso copo d'agua, que decorreu sempre no meio da mais cordeal alegria, trocando-se ao champagne numerosos e entusiasticos brindes.

Hontem recebeu o snr. Varandas o alvará assignado por El-Rei, no qual lhe são conferidas todas as honras e prerogativas inherentes ao honroso titulo de fornecedor da Casa Real, dignando-se Sua Magestade accusar-lhe a recepção d'uma rosca de pão de ló, com o peso de 6 kilos, a qual havia sido enviada pelo snr. Varandas ao Augusto Soberano, como testemunho de gratidão, acrescentando o chefe do Estado que o preparado da rosca era excellente, o que gostosamente lhe participava.

De novo endereçamos ao nosso bom amigo, sr. Antonio Ribeiro Varandas, as nossas sinceras felicitações por tão justa nomeação.

Tabaco

A companhia dos tabacos vae augmentar o preço dos mesmos.

Já se esperava isto, depois, que esta poderosa companhia se viu obrigada ao augmento da renda pelo ultimo contracto feito com o governo.

Assim, segundo a nova tabella que a companhia vae pôr em vigor, a actual onça «Perfeição», de 13 grammas e meia, de 60 reis, passa a ter 14 grammas e a custa 70 reis. Onça «Superior» está em identicas circumstancias.

A onça americana, que tinha 25 grammas e custava 90 reis, custará então 100 reis, mantendo o mesmo peso. O tabaco hollandez, cuja onça tinha o preço de 180, soffre o augmento de um vintem no custo, mas fica tambem no mesmo peso. As outras marcas são, tambem, augmentadas n'esta relação.

O mais curioso é que estas mesmas onças, que se vendem a 180 reis e vão passar para 200 reis, são exportadas para a Guiné, onde se vendem a 90 reis!

O que faz a concorrência? O dr. V. Kolomeitsov, medico auxiliar do hospital militar de Kazan, recommenda um meio muito simples para perder o habito de fumar. Consiste em lavar a bocca com um soluto de nitrato de prata, a 0,25 por cento. Depois d'esta lavagem o fumo do tabaco determina uma sensação gostativa das meiz repugnantes, tirando por muito tempo, no dizer do auctor, toda a vontade de fumar.

Experimentem e depois digam-nos o resultado.

Revista aos reservistas

Por ordens superiores foi auctorizado a passar a revista annual aos reservistas dos concelhos de Gui-

marães, Penafiel e Fafe o nosso presado amigo snr. tenente Antonio Infante.

As revistas no nosso concelho terão logar no quartel do regimento d'infanteria 20, nos dias 28 do corrente e 5, 9 e 12 de maio proximo.

Em Fafe terá logar aquella revista no dia 19 de maio.

Os reservistas que faltarem serão autoados segundo a lei.

Feira da Rosa

Uma commissão de moradores do Campo do Salvador, d'esta cidade, com o patriotico fim de levantar e fazer resurgir do esquecimento a antiga e outrora importante feira de gado bovino, denominada da Rosa, que se realisa annualmente no primeiro domingo de maio, n'aquelle Campo, resolveu offerecer dois premios ás melhores juntas de bois e touros que se apresentarem, e bem assim organizar luzidas festas, que serão o inicio d'uma nova era de prosperidade, festejando ao mesmo tempo a imagem do Senhor do Amparo, a qual se venera no mesmo local, com o seguinte programma: Ao romper d'alva do dia 5 de maio, uma salva de 21 tiros e as duas bandas de musica da cidade «Boa União» e «Nova Philharmonica Vimaranesense», anunciarão o começo dos grandes festejos. Pelas 2 horas da tarde as referidas bandas percorrerão as principaes ruas da cidade, dirigindo-se para o local da feira, onde um jury, para esse fim nomeado, conferirá um premio de 150000 reis á junta de bois de maior peso e outro de 100000 reis á melhor junta de touros a dous dentes.

A noite haverá um vistoso arraial, que se prolongará durante algumas horas da noite, executando as mencionadas bandas, em dois coretos *ad hoc*, as melhores peças dos seus reportorios, accendendo-se uma brilhante illuminação e queimando-se abundante e magnifico fogo d'artificio.

Serão lançados ao ar alguns aerostatos de grande effeito, funcionando de tarde e á noite um bem sortido bazar de ricas e valiosas prendas e terminando tão attrahentes festejos com um lindo bouquet de fogos multicores.

«Revista de Manica e Sofala»

O n.º 38, respeitante ao corrente mez, d'esta excellente revista mensal, traz, como sempre, variada e magnifica collaboração, como se poderá ajuizar pelo seguinte summario:— Descoberta valiosa. O caminho de ferro e o porto da Beira. Movimento do territorio em 1905. Animas ferozes e nocivos. Da Beira ao Zambeze. Materiaes para um dictionario cafreal. De toda a parte. Variedades, etc.

Insere tambem as seguintes gravuras:—Mulheres da Madanda. Cirurgião das terras do regulo Butiro. Almadia atravessando o rio Inhatoondo e typos de palhotas da Madanda. Assigna-se na rua Castilho, 27, 3.º, á Avenida da Liberdade—Lisboa.

Consortio

Na segunda-feira ultima e no templo da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, celebrou-se o enlace matrimonial do nosso estimado amigo sr. Armando da Costa Nogueira, digno e illustrado escrivão ajudante do 3.º officio, d'esta comarca, com a ex.ª sr.ª D. Emilia da Costa Rocha, galante filha do sr. Alvaro da Costa Rocha, activo guarda livros do Banco Commercial de Guimarães.

Foi assistente o rev. Antonio Mendes Leite, digno capellão da Casa Real e serviram de padrinhos os snrs. Januario de Souza Loureiro e Joaquim Penafort Lisboa, escrivães de direito.

Aos noivos appetecemos-lhes uma prolongada lua de mel e um sorridente futuro, de que são dignos.

A proxima festa escolar

O sr. ministro do reino determinou que a festa escolar annual se celebre em todo o paiz no dia 3 de outubro proximo, procedendo-se n'esse dia á distribuição dos premios ás creanças.

Todas as inspecções escolares do reino deverão indicar, em devido tempo, o numero das creanças a premiar em cada circumscripção nas cidades de Lisboa e Porto. Para que o acto seja revestido de toda a solemnidade, deverá esta realisar-se n'um ponto unico, com a maior concorrência possivel de creanças.

O governo subsidiará as respectivas inspecções com verbas destinadas ás ornamentações, e será chamada a attenção das commissões de beneficencia e ensino a animarem com premios os alumnos que tiverem melhor frequencia.

Encerramento das camaras

Com o ceremonial do estylo effectou-se ante-hontem, na sala da camara dos senhores deputados, o encerramento da sessão legislativa do anno de 1907.

A concorrência foi diminuta, segundo dizem os jornaes da capital.

Festividade

No proximo domingo realisa-se na igreja das recolhidas Capuchinhas a festividade ao Patriarcha S. José, constando de missa cantada de manhã, e de tarde sermão, por um dos rev.ªs padres de Montariol, ladainha e encerração do S.S. Sacramento.

Caminho de ferro de Guimarães a Fafe

Em virtude do desabamento d'uma trincheira, foi addiada a inauguração d'esta linha ferrea, a qual estava marcada para o proximo dia 9 de maio.

Por alvará do Meretíssimo Juiz de Direito, sr. d. Francisco Augusto da Silva Leal, acaba de ser nomeado escrivão do Juiz de Paz de S. Jorge de Selho o nosso amigo sr. Sebastião Alves Guimarães. Os nossos parabéns.

Gualterianos, Vimaraneses e João Franco.

De collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na **Camisaria Freitas**—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Estatística mortuaria

No mez de março findo sepultaram-se no cemiterio municipal 37 cadaveres, 18 do sexo masculino e 19 do feminino, sendo 25 de adultos e 12 de crianças.

Os obitos deram-se: 14 no hospital da Misericórdia, 1 no de S. Francisco e os restantes em domicilios particulares.

«ECHO Feniano e Girondino»

Temos presente o n.º 2, respeitante ao segundo anno, d'esta excellente publicação mensal, bello e interessante magazine illustrado, de instrucção e recreio, propriedade da Papelaria dos Loyos, de Costa e Carvalho, Porto.

E' nitidamente impressa em magnifico papel, publicando curiosos e instructivos artigos. Eis o sumario d'este numero: Carro dos empregados do commercio (photogravura). O Miaheiro «Feniano». Os criminosos da Historia. O homem mais rico do mundo. A deusa Juro. Phrases celebres. Os homens passaros. Ditos e piadas. Medicina pratica. Ignez Negra. Flores que devoram ratos. Proezas d'um ladrão (romance). Caramanchão (photogravura). O mau zuavo. As tres lagrimas. Versos. Os Beijos (comedia). Secção da bordadeira (com photogravura), etc.

CASA

VARANDAS

RUA DO RETIRO

Pão de ló **Real** ás quintas-feiras á tarde.

Circulo Catholico

Esta prestãnte aggre-miação, que tão benéficos resultados tem prestado á classe operaria d'esta cidade, solemnisã no proximo domingo o seu patrono S. José, festa esta que, por motivos ponderaveis, foi transferida do mez proximo findo para agora.

De manhã, cerca das 8 horas, resar-se-ha uma missa no templo do Camo,

suffragando as almas de todos os socios d'esta sympathica collectividade assistindo ao religioso acto toda a corporação e com respectiva bandeira e commungando aquelles que para isso estiverem preparados.

A' noite, pelas 8 e meia, realizar-se-ha uma sessão solemne no vasto salão do Circulo, usando da palavra, entre outros oradores, os reys. Roberto Maciel, presidente do Circulo Catholico de Braga, o qual intermeiará a sua conferencia com projecções luminosas, e Henrique Machado, professor no Collegio de Santa Quiteria.

Agradecemos o conyite que nos foi dirigido.

O tempo

Os nossos lavradores teem estado contentissimos com as chuvas benéficas que ultimamente têm cahido. Tem sido um exaltar de contentamento. Todavia, nos ultimos dias tem-se feito sentir um frio muito tenso e volumosas e negras nuvens, rívidas impetuosamente por uma forte ventania, despejam sobre nêstas bategas d'agua glacial, o que já faz recear o pobre lavrador, que prevê os fructos nascidos derrubados pelo vento ou estiolados pelo trio.

Fallecimento

Falleceu ultimamente a sr.ª D. Margarida Julia de Souza e Cunha, extremosa mãe do sr. dr. Quirino Augusto de Souza Cunha, digno escrivão do 3.º officio d'esta comarca.

Os nossos sentidos peza-mes.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços: Trigo, 850; centeio 550; milho alvo, 800; dito branco, 690; dito amarello 670, feijão vermelho, 1200; dito branco, 1200; dito amarello, 1200; dito fradinho, 800 reis.

Cantigas populares

Por esta estrada que piso Cego d'amor, busco a luz; Seria-me, anjo, co' um sorriso, Mais suave a minha cruz!

Por entre espinhos e abrolhos, Sigo ao accaso, a sorrir; Silva-me ao menos, de norte, A lua o sol dos teus olhos.

Como esses rios que correm Levando ao mar suas aguas, As minhas dor's todas morrem N'um oceano de maguas.

Creada

Offerece-se para todo o serviço, mas levando consigo um filho da idade de 3 annos.

Não faz questão de ordenado.

Na typographia d'este jornal se diz.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Caminho de Ferro de Guimarães
COMBOIOS DESCENDENTES

Numero 2—Diario—Mixo—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

Numero 12—Mixo—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboyo que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixo—Diario—Parte de Guimarães ás 10, 15 da manhã chegando á Trofa ás 11, 49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1, 35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4, 20 da tarde e chega á Trofa ás 5, 44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, ate á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braza.

N.º 8—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8, 39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixo—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7, 30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6

Corresponde na Trofa com demora de 1, 37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4, 45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoal.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9, 20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8, 03 da manhã.

N.º 3—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1, 1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12, 30 horas da tarde.

N.º 11—Mixo—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 1 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixo—Diario—Parte da Trofa ás 7, 24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7, 08 da noite e chega a Guimarães ás 8, 29 da noite

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, de procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, teem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

A caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 reis.

N'esta redacção se diz.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

Sociedade Artistica de Retratos

A. Tanquerey, director

Paris—23, Rua de Hamburgo, 23, Paris.

N'esta casa, sem duvida a mais importante da França n'este genero, ampliam-se retratos photographicos com a maxima perfeição e rapidez, sendo o seu acabamento (ao lapis de zaragatoa) perfeitissimo e d'uma nitidez distincta, verdadeiramente notaveis, para o que tem artistas e semelhança, verdadeiramente considerados no mundo artistico. Os preços excepcionalmente baratos e a perfeição dos trabalhos executados por esta Sociedade são a causa da sua prosperidade e da preferencia de que gosa, não só em França como até no estrangeiro, pelo que a recommendamos aos nossos leitores.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Merceria

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especialisando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

A todos convem ler

lente vinho verde branco. Largo do Toural, 32-33, Guimarães.

A Confeitaria e Merceria PATRICIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons, proprios para a presente festa da Paschoa.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saborosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patrieio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc, etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excel-

Bom emprego de Capital

Vende-se a quinta do Assento da Igreja, sita na freguezia de Villa Nova das Infantas, com grande quantidade de vinho, cereaes e azeite.

Fica junto á estrada real e a pouca distancia da estação do caminho de ferro de Fafeja.

Quem a pretender dirija-se a José Pinto da Rocha, rua de Santa Maria, Guimarães.

IMPARCIAL

A LOJA DO PRETO

Casa especial em
café e azeite

DE

Maria de Oliveira Martins

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercaderia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcusable em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Laurença da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer varias obras de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos

de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando de ver a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e
Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.